



ISBN 978-85-66836-16-5

GAMA DE HOSPEDEIROS DE ISOLADOS DE *Lasiodiplodia* sp. OBTIDOS DE FRUTOS DE MORANGO / Host range of *Lasiodiplodia* sp. isolates from strawberry fruits. D. DAMBRÓS<sup>1</sup>; A.P. MELO<sup>1</sup>; E.R. ALEXANDRE<sup>1</sup>; B.M. MALTA<sup>1</sup>; C.M.T.L. MACEDO<sup>1</sup>; E.A. MELO<sup>1</sup>; S.M.A. OLIVEIRA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Depto. Agronomia/Fitossanidade, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Brasil. E-mail: dani\_dambros@hotmail.com

*Lasiodiplodia* é considerado um dos principais patógenos que interferem na produção de frutíferas no Brasil por causar sintomas como cancrios, gomoses, morte descendente e podridões pós-colheita. O objetivo do trabalho foi verificar a patogenicidade e agressividade de três isolados (L01, L02 e L03) de *Lasiodiplodia* sp. oriundos de morangos em diferentes hospedeiros. Discos de micélio (3mm) de cada isolado foi removido da margem de colônias com 7 dias de crescimento em meio BDA e inoculados, após fermento, na região equatorial de morango, acerola, maracujá e mamão. Para a testemunha, foram inoculados discos de BDA sem crescimento micelial. Os frutos foram acondicionados em câmaras úmidas à 25°C, durante 48 horas. A agressividade dos isolados foi avaliada com 2, 2, 3 e 6 dias após a inoculação para morango, acerola, maracujá e mamão, respectivamente, através da medição do diâmetro da lesão (mm) em duas direções perpendiculares. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste LSD ( $P < 0,05$ ). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 25 repetições (morango e acerola) e 15 repetições (maracujá e mamão), sendo um fruto por repetição. Todos os isolados de *Lasiodiplodia* foram patogênicos aos hospedeiros utilizados, mostrando que não há especificidade quanto à preferência de hospedeiro pelo patógeno. O isolado L03 foi considerado mais agressivo para todos os hospedeiros.

**Palavras-chave:** Agressividade; Pós-colheita; Virulência.